



2 RELAÇÃO ENTRE CONFORTO/BEM-ESTAR E COMPORTAMENTOS DO ANIMAL

Para saber se o manejo a que os animais estão submetidos atende às condições de conforto e bem-estar, é necessário conhecer os seus hábitos e prestar atenção no seu comportamento e na relação entre eles e o ambiente. Observar como respondem às condições do ambiente em que vivem pode ser o ponto de partida para identificar meios de ajudá-los a vencer os desafios presentes nesse ambiente, melhorando, assim, o seu bem-estar.



2.1 COMPORTAMENTO NORMAL

Comportamento é um grupo de atitudes com a mesma finalidade, chamado de sistemas de comportamento, que, usualmente, representam uma resposta do animal a algum estímulo ambiental.

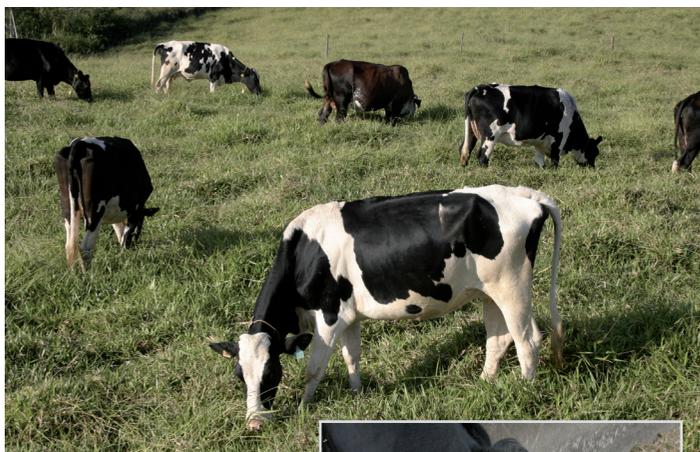
Existem basicamente sete sistemas de comportamento: ingestão, eliminação (defecação e micção), comportamento sexual, comportamento relacionado com cuidados maternos e com a procura, comportamentos agonísticos, de termorregulação e, finalmente, os de investigação.

As atividades de ingestão de alimento e de água e suas consequências, como defecação e micção, são indispensáveis à nutrição e, desse modo, cruciais para a produção animal. Importantes, também, são as atividades relacionadas com a reprodução.

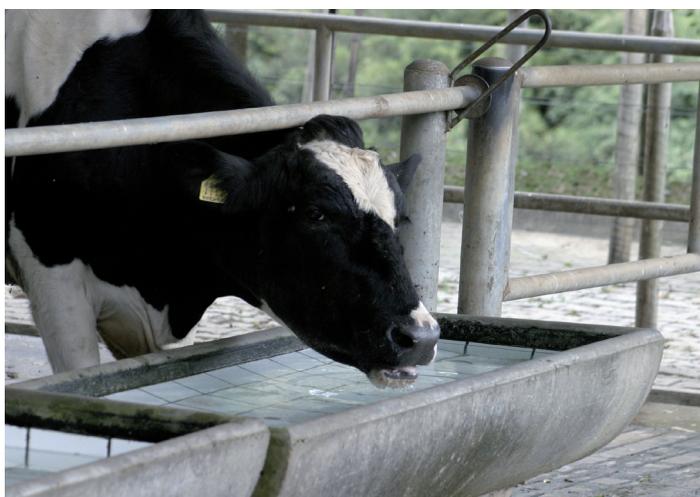


Comportamento materno: vaca promovendo a limpeza da cria recém-nascida





Comportamento ingestivo: vacas se alimentando



Comportamento ingestivo: vaca bebendo água



Comportamentos relacionados à eliminação: vacas defecando e urinando



Comportamento sexual: animal se preparando para realizar a monta



2.2 COMPORTAMENTO ANORMAL

Para o bem-estar dos animais, saber diferenciar comportamento anormal de comportamento normal é uma etapa muito importante no processo de criação.

O comportamento anormal pode ser entendido como sinais de perigo, que, na sua grande maioria, são pistas visuais, como: problemas de cascos e de pernas, maneira de se deitar, levantar ou andar etc. Outros aspectos devem ser atentamente observados, como: a agressividade no cocho, o tempo de ruminação, o tempo de permanência em pé, o tempo de socialização, hábitos de lambar objetos (instalações) e/ou de sugar partes do corpo de companheiros de grupo (tetos, orelha, bolsa escrotal – comumente verificada em lotes de bezerros) etc., os quais são geralmente indicativos de ambientes desfavoráveis e pobres de bem-estar.



Agressão de animais no cocho



Vaca agredindo com cabeçadas o companheiro de rebanho



Bezerro “mamando” na orelha do companheiro